

“ O NOSSO OBJETIVO É FORMAR PESSOAS”

Nuno Santos Reis tem 57 anos. É professor de Educação Física e, há cerca de dois anos e meio, diretor do Agrupamento das Escolas de Portela e Moscavide que distam 3km entre si, com 2700 alunos. Licenciado no FMH, nascido em Dili, andou a vagar durante muitos anos pelas ex-colónias, numa família de 7 irmãos, 5 meninas e 2 meninos.

Págs. 10 e 11

PPP VAI TERMINAR NO HOSPITAL DE LOURES

O contrato de gestão para esta PPP chega ao fim em janeiro de 2022 e o hospital vai reverter para a esfera pública. O Governo já criou uma empresa pública para o Hospital de Loures. A parceria público-privada (PPP) no Hospital Beatriz ngelo, em Loures, vai terminar. O Governo já avançou com a criação de uma empresa pública para este hospital, aprovada esta quinta-feira em Conselho de Ministros. O contrato de gestão para esta PPP com a Luz Saúde chega ao fim em janeiro de 2022, altura em que o hospital vai reverter para a esfera pública.



Pág. 6





Filipe Esménio
Diretor

MEL DE CICUTA

AI QUE NOS TRATAM DA SAÚDE...

Centros de saúde a caminho, segundo Ricardo Leão em entrevista ao Notícias de Loures da edição passada. «Quer por via do PRR ou por via do orçamento de estado, ou por via do orçamento municipal, vou construir 3 novos centros de saúde. O do Catujal, o da Bobadela e dos Tojais irão ser feitos», afirmava Ricardo Leão.

O Hospital Beatriz Ângelo deixa de ser gerido pelo grupo Luz da Saúde no dia 19 de janeiro de 2022 e passa a funcionar como entidade pública empresarial, passando a chamar-se apenas Hospital de Loures. Num diploma publicado em Diário da República, o Governo cria o Hospital de Loures, E. P.

Novas restrições já chegaram, mesmo com mais de 85 por cento da população vacinada. A famosa imunidade de grupo parece não existir ou ser insuficiente, para alguns especialistas.

Será que esta tormenta termina?

As matérias primas sobem a olhos vistos em todas as frentes, do ferro ao papel, da pedra aos contentores de transporte, em certos casos com 500 por cento de aumento. A gasolina já sabemos mas, como diz um amigo meu, «- Para mim ela nunca aumentou, eu ponho sempre 20 paus».

Do PRR a maior parte das micro e pequenas empresas já perceberam que dificilmente o dinheiro lhes chegará com prioridades como energia

verde ou desenvolvimento tecnológico.

Os jogos de futebol de 11 começam com 9 jogadores e, como sempre, «depois de casa roubada, trancas à porta».

Caminhamos para eleições nacionais, depois de eleições autárquicas e no fim das contas, como sempre, «em casa onde não há pão todos ralham e ninguém tem razão».

Sempre fui um otimista e por isso acho que cabe a mim, sempre, a decisão de rir ou chorar, ir ou ficar, fazer ou esperar, e acredito no meu íntimo que o exercício maior da liberdade está em nós, mesmo que seja fechado num quarto entre quatro paredes.

Nesta época festiva apelo às compras na nossa terra, no comércio de proximidade, seja ela comércio de rua seja nos poucos shoppings do nosso concelho. Porquê? Porque têm tudo o que precisamos, e mais... na hora da verdade são eles que estão sempre preparados para nos ajudar.

Não é um qualquer algoritmo que nos vai resolver um problema real em tempo real... depois das luzes se apagarem a nossa memória fica centrada em nós, nos nossos, nas pessoas que conosco foram levando a vida. Não será num qualquer formulário online ou numa qualquer conta de twitter...

Seja, seja inteiro, seja verdadeiro e boas festas, para si e para os seus...



Cristina Fialho
Chefe de Redação

YOURGANIC OU O MEU "NEGÓCIO COVID"

O confinamento despertou em nós o nosso lado pior e melhor, diria eu.

O isolamento levou-nos à depressão, a saúde mental de jovens, idosos e adultos foi posta à prova como nunca antes e como comunidade, mostrámos que soubemos estar juntos e ajudar o próximo e também soubemos ser egoístas e não tomar medidas de prevenção.

Os nossos governos foram suaves, os nossos brandos costumes continuaram isso mesmo, brandos, mas a necessidade que aguçou o engenho e a criatividade do português sobressai em novas ideias, novos produtos, novos serviços e novos negócios.

No meu caso, tenho muito gosto em contar-vos que 2021 veio com o fim de um contrato (e de uma esperança) não renovados... o desespero de "o que é que eu vou fazer agora?" a angústia de quem vive sozinho e não pode ir visitar a mãe.

De quem conversa por mensagem escrita... até ao início de um novo negócio.

Acabo de lançar a minha marca de produtos de beleza naturais (sabonetes, velas, champô sólido...).

Produtos 100% naturais, sem químicos, sem plástico e recicláveis.

A ideia nem foi minha, tenho um amigo que queria lançar o projeto e precisava de ajuda e é por coisas como esta que acho que o universo se organiza para nos dar o que precisamos.

Numa altura em que o mundo está do avesso, tomo como minha missão inspi-

rar os outros a criar hábitos com menos desperdício e com menos impacto no planeta.

A cuidar de si próprios, a tirar uns minutos para si, desfrutar mais da rotina diária e repensar na pegada ecológica que os nossos pequenos actos têm.

Este novo negócio ganha a forma de uma loja online e tem sido, metaforicamente como ter uma criança: foram 9 meses a preparar tudo, a arranjar o espaço, a escolher nome, decoração, muitas dores de costas... agora que começou, são noites sem dormir, tarefas que nunca acabam mas é o nosso maior orgulho.

Eu só quero que toda a gente conheça o meu bebé, espero que cresça com saúde, robusto e acarinhado por todos.

Espreitem só... é a minha cara:
www.yourganicliving.com

P.S - Se os meus queridos leitores quiserem algum esclarecimento adicional, (e porque não? um desconto, já que é natal) podem enviar uma mensagem para hello@yourganicliving.com



**COMPRE OS SEUS ÓCULOS COM ANTI-REFLEXO
RECEBA 2 NOITES EM HOTEIS E ALOJAMENTOS EM PORTUGAL**



ATUALIDADE

Notícias de **Loures** 3

PONTE SOBRE O TRANCÃO VAI SER REABILITADA

A ponte sobre o Rio Trancão, localizada na Estrada Nacional 115, na freguesia de Bucelas, vai ser alvo de obras de reabilitação, num investimento de 300 mil euros, divulgou dia 26 de Novembro, sexta-feira, a Infraestruturas de Portugal (IP). Em comunicado, a IP explica que a empreitada pretende reabilitar

e reforçar a infraestrutura, prolongando "a sua vida útil". "Esta empreitada prevê a realização de um conjunto de trabalhos, dos quais se destaca o revestimento geral da estrutura de alvenaria (abóbadas e tímpanos, com exceção dos talhamares) por uma parede em betão armado por projeção, bem como

dos muros de suporte. Serão realizados trabalhos de manutenção e limpeza dos sistemas de drenagem e, no final, será executada uma repavimentação do tabuleiro da ponte", refere a IP. A nota refere ainda que existirão futuramente condicionamentos, não se conhecendo para já ainda datas.



PRESIDENTE DA CÂMARA QUER ATRAIR MORADORES

O socialista Ricardo Leão é o novo presidente da Câmara de Loures, conquistando o concelho após oito anos de gestão comunista de Bernardino Soares.

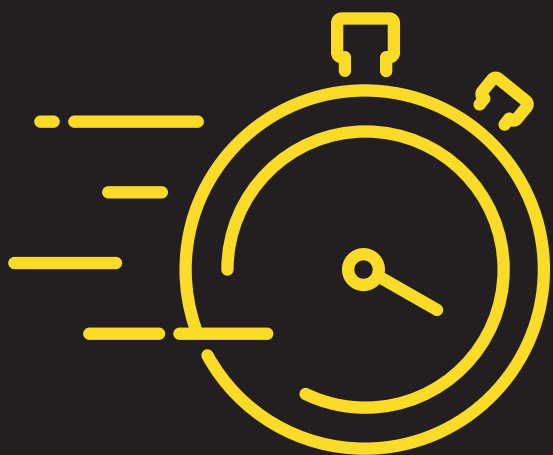
Em entrevista, avança à Antena 1 que, para melhorar o tráfego automóvel e isentar de portagens os moradores na A8 e na CREL, a autarquia está disponível a comparticipar esse pagamento com duas passagens diárias a cada automobilista.

Ricardo Leão quer também combater a falta de médicos no concelho com incentivos que passam pelo apoio a rendas de habitação.

O novo presidente da autarquia está preocupado com a habitação tanto dos mais carenciados, como dos jovens e da classe média e quer aumentar a oferta de habitação acessível.

**Se o cartão navegante®
não chega a si, vá ao
Ponto navegante®.**

Faça o cartão num minuto
e vá de transportes!



**Pontos navegante®
disponíveis por
município**



Alcochete Biblioteca Municipal
Almada Fertagus, Estação do Pragal
Amadora Edifício Paços do Concelho
Barreiro Mercado Municipal 1º de Maio
Cascais Loja de Cidadão
Lisboa Câmara Municipal de Lisboa Edifício Municipal no Campo Grande

Loures Loures Shopping
Mafra Loja de Cidadão
Moita Balcão do Município Baixa da Banheira
Montijo Mercado Municipal do Montijo
Odivelas Centro Comercial Strada
Oeiras Centro Comercial Oeiras Parque
Palmela Mercado Municipal de Pinhal Novo

Seixal Loja do Município no RioSul Shopping
Sesimbra Balcão único de serviços no Edifício da Presidência
Setúbal Centro Comercial Alegro Setúbal
Sintra Junta de Freguesia de Rio de Mouro
Vila Franca de Xira Biblioteca Municipal de Alverca do Ribatejo

Saiba mais **www.navegante.pt**

Projeto cofinanciado por:

Lisb@20²⁰

**PORTUGAL
2020**

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

**transportes
metropolitanos
de lisboa**



**COMPRE OS SEUS ÓCULOS COM ANTI-REFLEXO
RECEBA 2 NOITES EM HOTEIS E ALOJAMENTOS EM PORTUGAL**

PORTELA | ALVALADE | PARQUE DAS NAÇÕES | MOSCAVIDE | SACAVÉM | PRIOR VELHO

MARCAÇÃO DE CONSULTAS: 21 943 08 49

*VEJA AS CONDIÇÕES EM WWW.ZONAOPTICA.PT



BANKINTER: CINCO ANOS AO SERVIÇO DOS CLIENTES DE LOURES



A EQUIPA DO BANKINTER EM LOURES

Sandra Gomes, Sally Ferreira, Marco Maurício, Ana Rita Rodrigues, Cátia Ferreira

Desde 2016, quando chegou a Loures na sequência da sua vinda para Portugal, o Bankinter tem apoiado as famílias e as empresas através de uma "grande proximidade" com os seus clientes. Decorridos cinco anos, Marco Maurício, diretor da agência do Bankinter em Loures, situada na Rua Frederico Tarré, nº 2-A, junto à Câmara Municipal, faz o balanço da atividade do Banco no concelho.

Quais as soluções e serviços distintivos que o Bankinter tem para os seus clientes em Loures?

A agência do Bankinter em Loures acompanha os seus clientes com base num modelo relacional de proximidade, através de soluções desenvolvidas para três segmentos distintos: Particulares, Premier e Empresas.

Para Particulares, o Bankinter oferece Crédito Habitação com um spread de 0,95%, o mais competitivo do mercado, sendo que, para propostas entradas até dia 31 de dezembro e operações iguais ou superiores a 150 mil euros, o spread promocional é de 0,90%, e ainda uma modalidade de taxa fixa com excelentes condições para os vários prazos. As soluções de Crédito Habitação do Bankinter foram, aliás, distinguidas em 2021 com o prémio "Cinco Estrelas", atribuído pela U-Scout, na categoria "Banca – Crédito Habitação". De referir também a Conta Mais Ordenado, igualmente prémio "Cinco Estrelas" em 2018, 2019, 2020 e 2022, na categoria Banca Conta Ordenado (atribuído pela U-Scout), que não tem comissões e oferece uma remuneração de saldos na conta à ordem de 5% no 1º ano e de 2% no segundo, até um saldo máximo diário de 5 mil euros. Não menos importante é o serviço personalizado de Consultoria de Investimentos

financeiros, prestado ao nível do segmento Premier, que partindo da avaliação das necessidades e perfil de risco de cada cliente, permite-nos recomendar os melhores investimentos, incluindo as soluções da Bankinter Gestión de Activos, de cujo portefólio se destacam os Fundos Bankinter PPR ou o Fundo Bankinter Top Protección, uma solução de investimento inovadora, criada à medida e em exclusivo para os clientes Bankinter, direcionada a clientes muito conservadores, e que num formato de fundo de investimento permite a proteção do capital investido em 95%. Adicionalmente, o Bankinter disponibiliza aos seus clientes uma enorme variedade de fundos de Investimento geridos pelas mais conceituadas Gestoras de Ativos a nível Internacional.

Para os Clientes com necessidades mais específicas de gestão do seu património financeiro, o Bankinter disponibiliza ainda acompanhamento especializado por gestores Private Banking.

E para as empresas lourenses?

O segmento de Empresas é outra das áreas prioritárias do Bankinter em Loures: estamos totalmente empenhados em apoiar a dinâmica de elevado desenvolvimento empresarial do nosso Concelho. A centralidade logística de Loures faz com que as empresas sedeadas nos vários parques industriais do Concelho (Prior Velho, Frielas, São João da Talha, Santo Antão do Tojal, São Julião do Tojal, Santa Iria de Azóia, etc.) sejam fundamentais para o desenvolvimento económico do país e para a geração e fixação de emprego e habitação na região.

Neste contexto de suporte à atividade empresarial em Loures, destacamos o Crédito Multilinha, produto inova-

dor em Portugal, que faculta o acesso a várias tipologias de crédito através de um único contrato; a Plataforma de Negócio Internacional, onde os Clientes podem gerir todas as operações associadas às suas importações e exportações, através do seu Homebanking; os serviços de Webconfirming; ou ainda o Serviço BK Depósitos Empresas, uma solução de compensação imediata de cheques, sem necessidade das empresas se deslocarem à agência.

Falou de várias soluções digitais. O que mais é que o Bankinter tem vindo a desenvolver neste campo?

No Bankinter acreditamos que a proximidade se faz também através da inovação. Por isso, temos vindo a investir no conceito inovador de "proximidade digital", que se concretiza precisamente através do lançamento de um conjunto de serviços que dão mais poder aos Clientes, ficando ao seu critério a escolha do formato, físico ou digital, de como se queiram relacionar com o Banco em cada momento. Neste âmbito destacamos a "atualização de dados remota" e a "Assinatura à Distância", desenvolvimentos que permitem ao cliente atualizar comodamente os seus dados ou assinar de forma totalmente digital a subscrição de produtos de investimento. Mais recentemente o lançamento do crédito habit@ção_digital, que oferece a atuais e novos clientes do Bankinter a possibilidade de realizarem todo o processo de Crédito Habitação de forma digital, sendo necessário apenas estar presente no dia da escritura, ou a possibilidade de abertura de Conta 100% Digital através da App Bankinter.

A pandemia veio acelerar a oferta de serviços digitais?

Sem dúvida, mas não ficámos por aí no

apoio aos nossos clientes: ainda antes de serem obrigatórias, o Bankinter foi dos primeiros Bancos a lançar moratórias para Particulares e Empresas afetadas pela pandemia. Adicionalmente, o Bankinter avançou com a oferta das Linhas Covid aos seus Clientes Empresa. Com a melhoria dos indicadores de atividade, o Bankinter tem vindo a reforçar as linhas de apoio à tesouraria e investimentos das empresas, para além do apoio aos particulares através de operações de Crédito Habitação ou Crédito ao Consumo.

Neste momento, olhamos já para o futuro com elevada expectativa na retoma da economia e no arranque do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), sendo que já estamos a trabalhar com os clientes nas formas de operacionalizar o acesso aos fundos do PRR.

Criado há mais de 55 anos em Espanha. Há 5 anos em Portugal. «Escolha do Consumidor» pela segunda vez consecutiva em 2021, na categoria «Pequenos e Médios Bancos» pela Consumer Choice, entre outras distinções que tem recebido. Na sua opinião, a que se devem?

À confiança que a solidez financeira do Bankinter inspira nos nossos clientes e no mercado e que voltou a ser confirmada em julho, quando o Grupo Bankinter ficou no Top 3 a nível europeu e em 1º lugar em Espanha nos testes de stress realizados pela Autoridade Bancária Europeia, classificação que comprova que somos das instituições financeiras mais solventes e com uma rentabilidade e qualidade de ativos notáveis no setor financeiro europeu.

Neste contexto, é de destacar também o facto de o Bankinter ter terminado o ano de 2020 com um invejável rácio de capital CET1 fully loaded de 12,3%, muito acima do mínimo de 7,7% exigido pelo BCE, e de estar qualificado pelas principais agências de rating (Moody's e Standard & Poor's), como "investment grade", ou seja, salvaguardado do risco de incumprimentos. E ainda recentemente, a importância que damos à sustentabilidade da nossa operação voltou a ser reconhecida pelo facto de, pelo quarto ano consecutivo, o Bankinter ter sido incluído no Dow Jones Sustainability Index (DJSI).

Como é que o Bankinter está distribuído a nível nacional?

Atualmente, o Bankinter Portugal dispõe de uma rede nacional composta por 81 agências, 4 Centros de Private Banking, 10 Centros dedicados a Empresas e 2 Centros Corporate. A nível internacional, além de Espanha, estamos presentes na Irlanda e no Luxemburgo.

Para ficar a conhecer bem o Bankinter e as suas soluções, nada melhor do que uma visita à agência de Loures, pelo que aqui fica o convite a todos os lourenses para nos visitarem ou, em alternativa, para um contacto através do email ou do telefone.

MARCO MAURÍCIO

Director da Agência do Bankinter em Loures





PPP NO BEATRIZ ÂNGELO VAI TERMINAR

O contrato de gestão para esta PPP chega ao fim em janeiro de 2022 e o hospital vai reverter para a esfera pública. O Governo já criou uma empresa pública para o

Hospital de Loures.

A parceria público-privada (PPP) no Hospital Beatriz Ângelo, em Loures, vai terminar. O Governo já avançou com a criação de uma empresa públi-

ca para este hospital, aprovada esta quinta-feira em Conselho de Ministros. O contrato de gestão para esta PPP com a Luz Saúde chega ao fim em janeiro de 2022, altura em que o hos-

pital vai reverter para a esfera pública.

O Estado tinha já comunicado à Luz Saúde, em 2020, não pretender prolongar o contrato, sendo que este ano, a dona da Luz Saúde sinalizou que não tinha interesse em continuar a PPP de Loures após 2022. O concurso para uma nova PPP acabou por não se materializar, e o Governo avançou agora com a criação do Hospital de Loures, E.P.E..

“O Governo criou a entidade pública empresarial, responsável por assegurar a gestão pública do estabelecimento hospitalar a partir do dia 19 de janeiro de 2022, estabelecendo as tarefas necessárias à transição da gestão do estabelecimento hospitalar, até ao dia 18 de janeiro de 2022, perante a iminência da reversão da gestão clínica do Hospital de Loures da esfera privada para a esfera pública”, lê-se no comunicado do Conselho de Ministros, de

dia 11 de Novembro.

Quanto ao impacto desta mudança na assistência à população, o Executivo sublinha que a criação de uma empresa pública é a “única opção viável, uma vez que o Hospital de Loures funciona atualmente com uma gestão empresarial e que se pretende assegurar a continuidade do seu normal funcionamento, acautelando a transmissão dos seus trabalhadores e a possibilidade de transição das posições contratuais assumidas com os fornecedores do hospital”.

Esta era uma das últimas PPP na saúde, de gestão clínica, sobrando apenas agora a do Hospital de Cascais. O contrato em Cascais foi este mês prorrogado por mais um ano, até ao final de 2022, para dar tempo de se realizar o concurso para uma nova PPP, sendo que a atual gestora, a Lusíadas Saúde, já sinalizou que não vai participar.





ENTREGAS AO DOMICÍLIO
A partir de **30€**
de compras

Vinhos e Destilados Acessórios Produtos gourmet

+351 961 350 775
lojadovinhoportela@gmail.com
www.whynotwine.pt
WhyNotWine



Garrafeira

Feliz Natal

Ao terminarmos mais um ano, vimos agradecer o apoio e a solidariedade manifestada para com a **Associação Luíz Pereira Motta**, seus utentes, colaboradores e voluntários. Para todos, votos de um Feliz Natal e que o ano de 2022 traga novas oportunidades para a concretização dos sonhos por realizar.

Um bem-haja
A direção



105º ANIVERSÁRIO
AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

 **LoureShopping**
Hoje também é dia

Quem disse que
hoje não é dia
de ir às compras?



worten

PANDORA™

gato preto
living spaces

flying tiger
copenhagen

COMPRE OS SEUS ÓCULOS COM ANTI-REFLEXO
RECEBA 2 NOITES EM HOTEIS E ALOJAMENTOS EM PORTUGAL



ROBBIALAC PASSA PARA MÃOS JAPONESAS



A Nippon Paint Holdings firmou a compra do grupo francês Cromology, que detém nove fábricas de tintas, entre as quais a portuguesa Robbialac.

Era uma vez um escultor e ceramista de Florença do século XV, Luca della Robbia, que criou um esmalte durável que dava às cores uma enorme vivacidade.

Quatro séculos depois, o fabricante inglês de tintas Jenson & Nicholson recebe de Itália uma encomenda para a produção de um novo esmalte e, lembrando-se do artista renascentista, batiza a sua criação com o nome de "Della Robbia White", que passou a ser internacionalmente comercializada como Robbialac.

Saltando mais um século na linha do tempo, em 1928 a Jenson & Nicholson decide entrar em Portugal com produtos da marca Robbialac, tendo em 1931 fundado a Sociedade Robbialac, a qual deu origem à empresa atual Tintas Robbialac, S.A., que tem fábrica em Loures e aproximadamente seis deze-

nas de lojas próprias espalhadas pelo país, fatura cerca de 50 milhões de euros e emprega quatro centenas de pessoas. Estava em Portugal há mais de 90 anos, mas agora a Robbialac vai passar para mãos japonesas.

O grupo francês Cromology, que tinha adquirido a operação portuguesa em 2004, aceitou a oferta de compra de 1,15 mil milhões de euros da nipónica Nippon Paint Holdings.

A Cromology, que se apresenta como a quarta maior fabricante de tintas decorativas da Europa, fechou 2020 com vendas de 628 milhões de euros. Opera nove unidades industriais e soma 386 lojas próprias, tendo presença direta, para além de Portugal e França, em Espanha, Suíça, Bélgica, Itália, Luxemburgo e Marrocos, e emprega cerca de 3.300 pessoas.

A transação deverá ser executada "durante o primeiro semestre de 2022".

O grupo Nippon Paint Holdings fatura o equivalente a cerca de seis mil milhões de euros e conta com um efetivo superior a 30 mil pessoas.

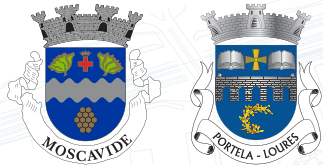
OS MELHORES PRESENTES
SÃO SUSTENTÁVEIS

YOURGANIC
SUSTAINABLE LIVING

WWW.YOORGANICLIVING.COM

FREGUESIA MOSCAVIDE E PORTELA

PRIMEIRO AS PESSOAS



REUNIÃO DE TRABALHO DAS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO AUTÁRQUICO DA JUNTA E DA UNIDADE SOCIAL INTEGRADA DA CRUZ VERMELHA | INÍCIO DOS TRABALHOS



A reunião referente às obras de construção do edifício autárquico da Junta de Freguesia e da Unidade Social Integrada da Cruz Vermelha Portuguesa, com a presença dos Presidentes da Junta de Freguesia e Câmara Municipal de Loures, Ricardo Lima e Ricardo Leão, acompanhados do restante Executivo da Junta, técnicos municipais, responsáveis da Cruz Vermelha Portuguesa e do empreiteiro da obra.

Esta reunião de trabalho para acertar detalhes da intervenção, tem como objetivo principal, organizar as próximas fases da obra em questão, onde ficou definido que dentro de três semanas é iniciada a fase de construção.

UMA FREGUESIA PARA AS PESSOAS | COM AS PESSOAS | DE PESSOAS

Continuamos Juntos. Primeiro as Pessoas!

“É certo que muito falta fazer, mas é fazendo sempre, sem nunca baixar os braços, que os compromissos se vão cumprindo.”

ENTREGA DE KITS FREGUÊS DE BERÇO | Sou o Futuro da Freguesia

Realizámos mais duas entrega de kits de Boas-Vindas do programa "Freguês de Berço", aos nossos mais recentes cidadãos da freguesia.

A Junta de Freguesia de Moscavide e Portela, no âmbito do seu projeto "Eu Sou o Futuro da Freguesia", implementou mais uma resposta, o programa "Freguês de Berço".

O programa "Freguês de Berço", visa sobretudo acolher e dar as boas-vindas às nossas mais recentes pessoas: os nossos fregueses de berço, seguindo a linha de ação de PRIMEIRO AS PESSOAS.

Este programa é um reforço de apoio às famílias da freguesia, incentivando-as a constituir ou alargar o seu agregado. A Junta de Freguesia coloca-se assim ao lado das famílias, apoiando com um Kit de Boas-Vindas para os recém-nascidos.



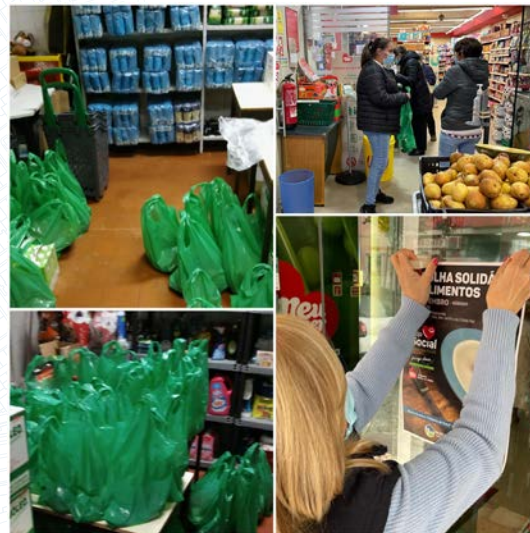
RECOLHA SOLIDÁRIA DE ALIMENTOS | LOJA SOCIAL

No dia 27 de novembro, a Junta de Freguesia de Moscavide e Portela, movimentou-se, em torno da solidariedade. Trabalhadores e voluntários equiparam-se e, durante todo o dia estiveram em ampla ação de angariação de bens alimentares.

É extraordinário o espírito solidário dos Moscavidenses e Portelenses e, a perceção sensível que têm das necessidades alheias.

Acreditaram em nós como fiéis depositários da sua boa vontade e entregaram-nos em vários pontos da freguesia, quilos e quilos de alimentos. "Uma ação de máximo sucesso."

Conseguimos os nossos objetivos, que é unicamente permitir que as famílias carenciadas da nossa freguesia tenham um Natal mais digno e por isso mais feliz.



A DECORRER ALARGAMENTO DA CRECHE E JI | Criação de Berçário

Um projeto baseado numa parceria com o Rotary Clube da Portela, Câmara Municipal de Loures, a Junta de Freguesia, Rotary Foundation e várias empresas da freguesia (que vamos divulgar em breve).

Uma freguesia que se compromete com um novo modelo de apoio à família.

Estimular a instalação de jovens famílias na freguesia passa por criar condições para a disponibilização dos serviços necessários a uma qualidade de vida efetiva. Neste quadro é importante que a oferta de espaços de apoio à família sejam uma realidade não só no aumento de vagas, bem como na diversificação de oferta.

Esta parceria vem promover o alargamento da creche, com um projeto tendente à instalação de 3 novas salas, sendo 2 de berçário.



✓ **Informação:** Obra no âmbito de um contrato de investimento assinado entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal.

A DECORRER CONSTRUÇÃO PARQ. INFANTIL | Barrio Municipal Quinta da Vitória

O esforço em construir equipamentos que privilegiem a permanência ao ar livre e reforcem a oferta de equipamentos públicos de infância, deve ser um elemento central de uma agenda comprometida com a inovação.

Uma Junta que aposta no espaço público enquanto forma de geração de valor para a comunidade.

Esta intervenção concretiza uma aspiração da nossa população, que tem vindo a reivindicar este melhoramento.

A cada dia a obra vai crescendo, os compromissos vão-se cumprindo e a qualidade da nossa Freguesia melhorando. cumprindo."



O Executivo da
Junta de Freguesia de Moscavide e Portela
Deseja a todos um

Feliz Natal

Neste Natal de 2021, ainda a meio caminho da normalidade dos abraços que temos para dar e receber, que os maiores presentes, sejam as pessoas. A Família. Os Amigos. Os Vizinhos. Os Colegas. Todos quantos nos restantes 365 dias do ano, fazem dos nossos dias e semanas, ocasiões especiais.

Neste tempo em que nos preocupamos com os preços dos objetos que queremos oferecer, que nos permitamos olhar para os valores que queremos partilhar: a amizade; o amor; a solidariedade.



O NOSSO OBJETIVO É FORMAR PESSOAS

Nuno Santos Reis tem 57 anos. É professor de Educação Física e, há cerca de dois anos e meio, diretor do Agrupamento das Escolas de Portela e Moscavide que distam 3km entre si, com 2700 alunos. Licenciado no FMH, nascido em Dili, andou a vaguear durante muitos anos pelas ex-colónias, numa família de 7 irmãos, 5 meninas e 2 meninos.

A Escola Secundária da Portela tem tido bons resultados nos rankings. Qual a razão

deste sucesso?

O resultado dos alunos está diretamente relacionado com algo que não controlamos, o ambiente familiar e o empenho dos pais no percurso académico dos seus filhos. O nosso extrato social é médio alto, diferente de muitas escolas do concelho. Procuramos muito o envolvimento dos pais e das Associações de Pais, e não temos medo de trazer os pais à escola. Claro que por isso, por vezes, há alguns excessos, mas é o preço que temos de pagar

por estarmos todos envolvidos no projeto educativo...

Em que consiste esse projeto educativo?

O nosso projeto educativo assenta em concretização de diferentes projetos multidisciplinares. Estou a ter um diálogo curioso com os nossos professores de primeiro ciclo que me dizem que não têm tempo para ensinar português e matemática pelo volume de projetos em que estamos envolvidos.

Que tipo de projetos estamos a falar?

O projeto de Música com o Conservatório de Artes de Loures, um projeto de Educação Física com aulas semanais para todos os alunos, um projeto da Escola de Piratas, no qual coordenamos um centro náutico em desporto escolar, junto ao Oceanário, onde levamos 5000 miúdos a praticar vela e canoagem nas docas dos Olivais. Já recebemos escolas de todos os lados. Temos outro projeto com a língua gestual, um sonho que eu já tinha há 20 anos pois considero que todos os professores e alunos que dominem a língua gestual têm uma ferramenta para a vida. Temos um projeto de ciências no primeiro ciclo. Temos muitos projetos...

Acredito num ensino assente em projetos e dinâmicas envolvendo todos no projeto educativo e felizmente temos tido uma grande adesão. Seria mais fácil cingir-nos à sala de aula, mas, este é o modelo em que acreditamos.

O modelo de ensino tem sido criticado ao longo dos anos, que visão é que tem sobre esta evolução?

O sistema educativo é uma máquina muito pesada. É difícil mudar alguma coisa, é difícil habituar-nos a uma nova forma de trabalhar.

Muita coisa tem sido feitas e o Ministério da Educação tem demonstrado mais abertura. A adoção da semestralidade, por exemplo, vai mudar alguma coisa. Não podemos viver centrados na avaliação. Estamos sempre a avaliar. A avaliação em si não é má mas tem de ser formativa e os professores vivem o seu dia a dia com a obsessão da avaliação. Não é isso que nós queremos. Queremos um ensino centrado nos alunos e não na avaliação. E este agrupamento é propício para isso. Esta freguesia é uma comunidade e isso é bom, é uma pequena aldeia e isso facilita a

comunicação com cada um. O crescimento dos nossos alunos faz-se através de projetos. A sala de aulas é importante, mas não é tudo. Pedimos aos nossos professores para virem para a rua dar aulas.

Temos projetos de orçamento participativo, efetuado com os alunos em que pensamos ter um espaço para dar aulas ao ar livre. Os próprios alunos foram à junta pedir apoio e está a ser iniciada a construção de um anfiteatro ao ar livre. Estes são pequenos passos para uma mudança gradativa.

Considera que a escola que a escola está sempre em busca da excelência e da competição ao invés da cultura da normalidade e da cooperação?

Quando nas escolas surgiu, aqui há uns anos, os quadros de honra, ainda era um jovem cheio de ideias, e eu era contra os quadros de honra. O nosso sistema educativo não promove a equidade e há grandes diferenças entre alunos e não fazia sentido. Sou muito mais adepto do quadro de valor, mas eles existem os dois e, por isso, há que avançar e cumprir. Quanto à questão da competitividade, ela é tremenda e no secundário é algo muito preocupante. Temos muitos alunos com problemas de stress e nós criamos novas gerações complicadas na própria relação humana.

Queremos promover a cidadania e temos um projeto que se chama Escola Mais Humana.

De que forma?

Para criar os cabazes de natal para as famílias mais carenciadas, por exemplo. Tínhamos 250 famílias identificadas no ano passado e com a recolha de alimentos conseguimos em 2020 fazer 400 cabazes para distribuir e entrámos em contacto com a junta de freguesia que levou o remanescente para os mais idosos nos centros de dia. Estes projetos são de valor incalculável que procuram contrariar a competitividade.

Não serão horas a mais na escola para as crianças?

Sim. É verdade e isso é um problema grave, mas, muitas famílias têm essa necessidade. As crianças perdem essa possibilidade de evoluir com as suas famílias. É um problema que ultrapassa as escolas. Nós temos muitos alunos nessas condições. Sempre que a escola fecha recebemos muitas

queixas das famílias que não têm onde deixar as crianças. O modelo social mudou. Tivemos em tempo de pandemia situações preocupantes. Muitas crianças fizeram a sua própria gestão diária.

Como é gerir uma escola com 2700 alunos em período pandémico?

Foi um desafio gigante. Sou diretor há dois anos e meio e quase nasci com a pandemia. Eu e a equipa da direção estamos cerca de metade dos nossos dias aqui na escola para dar resposta às necessidades, das 9h às 21h, às vezes mais.

Tivemos sempre um apoio muito direto das Associações de Pais, fomos dos primeiros a criar condições para que os alunos pudessem aceder às aulas online. Identificámos cerca de 180 alunos dos 2700 que não tinham material informático. Os pais criaram uma campanha de angariação de fundos online que, em 10 dias, conseguiu juntar mais de 13 000 euros e comprámos mais de 100 tablets e mais de 50 computadores, entre outros recursos informáticos.

Conseguimos assim assegurar que todos os alunos podiam assistir às aulas online. Os que não assistiram não foi por falta de equipamento.

É óbvio que havia aqui algum desequilíbrio entre os alunos que tinham mais apoio em casa e mais conhecimento informático e outros com dificuldade. Com o apoio da CM Loures conseguimos hotspots para todos, professores e alunos, para todos termos internet.

Nos casos mais específicos que identificámos, fomos um a um e, esses cerca de 30 alunos, vieram para a escola presencialmente com professores que os acompanharam.

Como é que os pais reagiram aos casos de Covid na escola?

Nos primeiros meses foi um caos, chamadas, queixas dúbidas e incertezas, e passámos a fazer relatórios semanais para mostrar que reagíamos o mais rapidamente possível e que éramos transparentes e penso que começaram a confiar em nós.

Fomos ainda escola de acolhimento, para os filhos dos trabalhadores de primeira linha, enfermeiros, médicos e outros e mantivemos o apoio do refeitório em modo take away. Muito agradecemos o apoio da CM Loures e da Junta de Freguesia de Moscavide e Portela. A Junta fazia regularmente o transpor-

COMPRE OS SEUS ÓCULOS COM ANTI-REFLEXO RECEBA 2 NOITES EM HOTEIS E ALOJAMENTOS EM PORTUGAL



ENTREVISTA

Notícias do **Loures** 11

te dos alimentos aos que não podiam sair de casa. Demos respostas de excelência, aliás o feedback dos pais foi ótimo. Dentro das circunstâncias, acho que demos uma excelente resposta.

A profissão de professor era nobre, hoje parece ser pouco atrativa como carreira profissional. A que se deve esta perda da dignificação da carreira?

Esse é um problema gravíssimo. A figura do professor na minha infância era uma referência. Ao longo dos anos os professores foram perdendo esse estatuto. Com muita culpa de políticas e dos diferentes governos que ao longo dos anos contribuíram para essa situação. Lembro-me por exemplo da ministra Maria de Lurdes Rodrigues que criou, sem dúvida, um momento difícil. A imagem dos professores ficou de rastros. Os pais começaram a pôr em causa a capacidade e a idoneidade dos professores.

Lembro-me de um sketch com duas imagens, em 1980 os pais viram-se para os filhos e perguntam «que notas são estas?» e hoje o pais viram-se para os professores a perguntar «que notas são estas?».

Fui habituado desde pequeno a ser responsabilizado pelas notas e por tudo o que fazia. É importante perceber que para ter boas notas é preciso aplicação e trabalho.

Houve um desinvestimento tal na formação dos professores que estamos a viver um momento difícil.

Há muitos anos atrás estive para ir para Macau receber o 12º ano e, na altura, eu poderia dar aulas até ao 11º ano estando a cursar no 12º ano. Acho que estamos à beira de viver uma situação dessas.

Há pouco tempo um professor entrou na escola e disse-me que era o primeiro ano que estava a dar aulas. Sabe há quantos anos não ouvia isto?

Um outro professor disse "entrei há 10 anos para o ensino e era o

professor mais novo da escola, volvidos 10 anos continuo a ser um dos mais novos da escola. Não entram novos professores". Reverter esta situação é muito complicado.

Há turmas sem professores?

Temos turmas que ainda não têm professores de inglês ou de francês. Procurámos dividir as turmas a que faltavam professores com horas extraordinárias, dos que cá estavam. Na nossa carreira não compensa, mas fizemo-lo apenas para assegurar os alunos. Horários que estavam a concurso já nem candidatos tinham. Não está em causa se eram bons ou maus candidatos, simplesmente não havia quem concorresse. À nossa volta, noutros agrupamentos, houve turmas que durante um ano inteiro não tiveram matemática, por exemplo.

Aqui tentámos o mais rapidamente cumprir, mas, mesmo assim, temos 5 ou 6 turmas sem professor numa disciplina.

” À NOSSA VOLTA (...) HOUE TURMAS QUE NÃO TIVERAM MATEMÁTICA DURANTE UM ANO INTEIRO

Se tivesse um desejo para a seu agrupamento, que desejo pedia?

Gostava de ter uma bolsa inesgotável de professores.

Apesar de haver escolas com necessidade urgente de obras

no nosso agrupamento (temos casas de banho fechadas porque raízes das árvores darem cabo das casas de banho, e não termos dinheiro para fazer as obras) e termos salas e edifícios velhos, aquilo que não conseguimos superar é não termos professores e assistentes operacionais.

O que gostaria era de ter recursos humanos inesgotáveis.

Que nota final gostaria de deixar?

Está a decorrer um projeto desenvolvido pela Associação de Pais que é o «Vem pintar uma sala». E são os próprios pais que, ao fim-de-semana, vêm cá pintar salas de aulas para dar um ambiente mais acolhedor e conservar as salas de aulas dos seus filhos. E isto para mim é de um valor inestimável. Conseguirmos a envolvimento de todos em prol do nosso objetivo que é formar pessoas. Mais do que alunos de excelência, o nosso objetivo é formar pessoas.

A SUA PROTEÇÃO É A NOSSA PRIORIDADE!



Aproveite as nossas condições **ESPECIAIS** no **Seguro Saúde, Auto e Casa** e obtenha descontos acima da média.



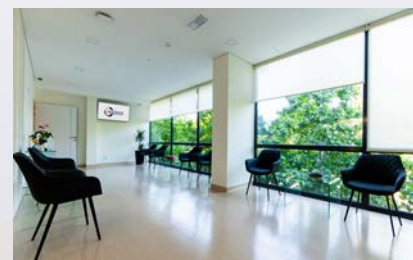
SOLICITE UMA
SIMULAÇÃO **GRÁTIS**
E SEM QUALQUER
COMPROMISSO!



965 324 922



fernanda.ferreira@parceiros.tranquilidade.pt



SERVIÇOS DISPONÍVEIS

- Ressonância Magnética de alto campo
- Ecografia geral, Doppler e Pediátrica
- Análises clínicas
- Consultas de especialidades

ACORDOS COM A **ADSE**
E COM AS PRINCIPAIS SEGURADORAS E ENTIDADES

JARDINS DO CRISTO REI

Av. Cap. Salgueiro Maia 10, 1885-092 Moscavide
www.magnusimagens.pt | 927552424 | 219441142

TRIBUNAL DE LOURES LIBERTA 37 MEMBROS DOS HELL'S ANGELS

O Tribunal de Loures mandou libertar dia 29, segunda-feira, 37 membros do grupo de motards Hell's Angels que permaneciam em prisão domiciliária, de acordo com uma notícia adiantada pelo Jornal de Notícias.

O julgamento, com 88 arguidos, arrancou a 28 de setembro. Segundo o jornal, o tribunal considerou que não é possível que termine antes de ser atingido o prazo máximo legal para os arguidos estarem privados de liberdade sem serem condenados em primeira instância. Os arguidos estão acusados de crimes como associação criminosa, tentativa de homicídio qualificado agravado pelo uso de arma, ofensa à integridade física, extorsão, roubo, tráfico de droga e posse de armas e munições, entre outros. O pro-



cesso teve origem numa rixa entre dois grupos rivais num restaurante no Prior Velho, em

Loures, em março de 2018. Na altura, o MP deu como provado, entre outros factos, o

ataque perpetrado pelos arguidos e membros do grupo Hell's Angels no restaurante Mesa do Prior, no Prior Velho, bem como a perseguição movida por estes a Mário Machado, líder do movimento de extrema-direita Nova Ordem Social e que pertencia a um grupo 'motard' rival.

No despacho de pronúncia, o juiz Carlos Alexandre, do Tribunal Central de Instrução Criminal, conclui que, face aos indícios analisados, "este conjunto de elementos assim agrupados não é um simples clube recreativo motard, mas um conjunto de pessoas que se organizam (...) em moldes paramilitares ou semelhantes ao modo de atuação de uma milícia".

O juiz considerou ainda que todos os elementos que integram o grupo motard estão "em absoluta consonância, hie-

rarquizados e imbuídos de uma obediência aos estatutos (do clube motard) e às obrigações que dele decorrem", independentemente de "qualquer lado onde se encontrem".

Por se tratar de um processo com especial complexidade, o processo dos Hell's Angels conta já com prazos alargados de prisão preventiva: um ano e quatro meses sem que tenha sido proferida decisão instrutória e dois anos e meio sem que tenha existido condenação em primeira instância. Na generalidade dos processos, os prazos são, respetivamente, oito meses, e um ano e dois meses. A revogação desta medida de coação não impede que esta seja reavaliada pelo Tribunal de Loures aquando da leitura do acórdão, que só deverá acontecer daqui a vários meses.

A União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho deseja a toda a população, um Feliz Natal e um próspero ano novo.

Uma junta próxima das pessoas





Vemo-nos na Renault LOURES

Novos › Usados › Oficina



Para marcações oficina

 Linha Gratuita 800 20 23 20

rrg.pt

RRG
Embracing your
mobility 



Florbela Estêvão
Arqueóloga e museóloga

PAISAGENS E PATRIMÓNIOS

O PALÁCIO DOS ARCEBISPOS DE SANTO ANTÃO DO TOJAL E OS SEUS AZULEJOS

O palácio dos arcebispos faz parte de um conjunto patrimonial barroco vulgarmente conhecido como praça monumental, onde a fonte-palácio assume um papel central na cenografia de todo o edificado. Este conjunto foi construído entre 1728 e 1730 pelo primeiro cardeal-patriarca de Lisboa D. Tomás de Almeida, o qual contratou para o efeito o famoso arquiteto italiano António Canevari. Esta propriedade de Santo Antão do Tojal pertencia, desde o século XIII, ao bispo titular de Lisboa, sendo uma quinta que além da sua função produtiva também servia de residência de verão dos seus proprietários. A quinta terá sido adquirida pelo bispo D. Domingues Jardo a Pero Viegas, e passou a ser conhecida como a "quinta dos arcebispos" aquando da elevação do bispado de Lisboa a arcebispado, em 1394. Noutra crónica já abordei o conjunto arquitetónico constituído pelo dito palácio dos arcebispos, a capela, hoje igreja paroquial, a fonte-palácio e o aqueduto. Portanto, neste mês de dezembro o enfoque será ao nível das

artes decorativas do palácio dos arcebispos, ou seja, o interessante conjunto azulejar que reveste as paredes do vestíbulo do edifício, a escadaria nobre e as salas de aparato do piso principal, conjunto esse que muito enobrece o edifício. Começando pelo vestíbulo, podemos observar a típica azulejaria joanina marcada pelo azul e branco, gosto que se associa à azulejaria holandesa que por sua vez terá sido influenciada pela porcelana chinesa Ming, a qual foi trazida para a Europa pelos portugueses no século XVI. Ao nível das artes decorativas, nomeadamente a azulejaria, a escadaria de aparato apresenta o conjunto mais notável deste palácio. Com efeito, essa escadaria é decorada com figuras de convite, num total de três alabardeiros, pintados com típico azul cobalto, mas também com o amarelo antimónio que destaca os bordados do vestuário sumptuoso destes guardas da casa do patriarca. Estas figuras apresentam três idades distintas, marcando deste modo a passagem do tempo e o ciclo da vida humana. As figuras, dis-

postas ao longo da escadaria, acompanham o visitante no seu trajeto até ao piso nobre onde este seria recebido pelo proprietário do palácio, evidenciando a posição social do dono da nobre residência.

As figuras de convite na azulejaria surgiram na época barroca e correspondem a um aspeto particular e original da azulejaria portuguesa. A sua presença nas artes decorativas visava acentuar os aspetos rituais e cenográficos da vida quotidiana da sociedade barroca. Estas figuras, aplicadas aos edifícios, foram concebidas em tamanho natural representando escudeiros, alabardeiros, lacaios ou guerreiros. Alguns investigadores atribuem a invenção das figuras de convite a um misterioso pintor português apenas conhecido por P.M.P., artista muito criativo que terá elaborado os seus próprios desenhos ultrapassando a cópia de estampas como era muito vulgar na época. Todavia, os dois artistas mais conhecidos pela sua produção das figuras de convite no século XVIII foram Bartolomeu Antunes e o seu genro, Nicolau de Freitas (1703-1765), dois pintores de azulejos de uma época de transição entre duas fases artís-

ticas, o "Período dos Mestres" e o chamado "Período da Grande Produção".

Nesta escadaria de aparato de Santo Antão do Tojal podemos igualmente observar uma balaustrada simulada, apresentando uma arquitetura perspectivada pintada sobre o azulejo. Muito ao gosto barroco, como tenho acentuado por outros aspetos, estes painéis pretendem trazer para o interior do edifício uma representação do exterior, do jardim, com uma ornamentação floral a enfeitar os balaustrados, pontuada pela representação de vários animais, alguns deles exóticos, como um pequeno macaco ou um jacaré.

Este trabalho é de autoria dos já referidos e famosos artistas Nicolau de Freitas e Bartolomeu Antunes, mestres pintores que estiveram associados à Grande Oficina de Lisboa, sociedade informal de mestres pintores e olarias da cidade, criada pelo mestre ladrilhador Bartolomeu Antunes (1688-1753), oficina essa que tinha como propósito realizar todas as obras de azulejos das quintas e palácios reais, particularmente as obras supervisionadas pela chamada

Casa de Repartição das Obras. O mestre Bartolomeu Antunes foi detentor de uma das mais importantes oficinas de azulejaria do reino, tendo recebido encomendas do paço e dos grandes fidalgos portugueses, incluindo o Brasil.

Subindo a escadaria entramos nas salas de aparato do piso nobre revestidas com painéis de azulejos da primeira metade do século XVIII e com tetos em caixotão, alguns conservando elementos de talha, como as armas do patriarca. Percorrendo as várias salas podemos encontrar uma decoração azulejar variada e rica, erudita, relativamente aos temas escolhidos. Numa das salas estão representadas as quatro estações do ano, tema recorrente na decoração palaciana, mas também os principais elementos do mundo, segundo antiquíssima tradição: a água, a terra, o ar e o fogo. Outra sala decorada com temas eruditos é a sala das artes liberais, com representações da música, escultura, pintura, mecânica e eloquência. Vemos, pois, que aqui se encontra um dos maiores valores patrimoniais históricos, conservados no nosso concelho.



Pormenor do painel alusivo ao elemento Terra, palácio dos arcebispos de Santo Antão do Tojal

horizonte
fm 92.8

www.horizontefm.pt | Emissão Online





Ricardo Andrade
Comissário de Bordo

AGORA PSD?

Os últimos meses foram, em termos políticos, imensamente ricos de factos, ocorrências, casos e casinhos. Foram tempos em que as manchetes dos jornais estiveram pejadas de situações que em pouco dignificam quer a classe política portuguesa quer os cidadãos que, passivamente, assistem ao que muitas vezes se chama a decadência das instituições. Obviamente que no meio de tudo isto teremos que referir, quer a polémica com a líder do PAN relativamente à sua coerência ideológica, quer a luta intestina com atitudes de “faca e alguidar” dentro do CDS-PP ou ainda o processo eleitoral forçado no CHEGA em virtude de exigências legais.

Mas além destes últimos dois processos eleitorais (ou no caso do CDS-PP, não-processo), foi a disputa interna no PSD aquela que mais mediatismo teve e que mais visibilidade conseguiu obter no espaço público nacional. Uma luta entre duas personalidades muito diferentes, com visões convergentes em alguns aspectos mas bastante díspares em outros tantos. Uma contenda não apenas entre Rio e Rangel mas também entre formas de perspetivar a estratégia eleitoral futura do PPD/PSD.

Durante semanas a fio pudemos ver e ouvir Rui Rio e Paulo Rangel discorrendo sobre o que pensavam para o PSD mas acima de tudo para o país. Estilos diferentes, formas distintas de se expressarem mas, penso eu, um sentido de responsabilidade equivalente e uma vontade igual de fazer diferente da

actual governação socialista “a la geringonça” nos últimos 6 anos. Um debate objectivo e bastante dignificante (apesar de alguns episódios de tratamento menos cordato) foi o que pudemos registar por parte de ambos os candidatos a Presidente do PSD e a candidatos a Primeiro-Ministro de Portugal.

Infelizmente e como sabemos, na vida, na política e nos processos eleitorais, nem tudo são rosas (ou laranjas neste caso) e nos últimos dias da disputa interna no PSD, pudemos assistir a alguns extremos de palavras e até ataques pessoais e tomadas de posição demasiadamente maniqueístas por parte de apoiantes de uma das candidaturas que referi sendo que, felizmente, pouco disso passou para fora da “bolha social-democrata”.

O que sai das eleições de 27 de Novembro é um principal Partido da oposição com a sua liderança legitimada e com todas as condições para atacar o acto eleitoral nacional de 30 de Janeiro procurando convencer os portugueses de que o seu projecto é a alternativa credível à governação dos últimos anos.

Agora é tempo de o PSD falar única e exclusivamente para os portugueses apresentando as suas linhas mestras e quais as razões que levam a que as suas ideias e visões para o país sejam aquelas que melhor servem este nosso cantinho à beira-mar plantado.

Agora é tempo de colocar o foco nas ideias e nos protagonistas para as desenvolver. Agora é tempo de colocar Primeiro Portugal.



Rui Pinheiro
Sociólogo

FORA DO CARREIRO

TÓPICOS DE VIAGENS NA MINHA TERRA

Obra de Almeida Garrett inspira estes tópicos que, sendo de curtas viagens, assinalam aspectos relevantes dos nossos dias - segundo a nossa opinião, evidentemente - em vários planos.

Hospital S. José. Por circunstâncias da vida, tive recentemente de estar numa das salas de espera do Hospital S. José, em Lisboa. Para meu espanto e incredulidade, na televisão disponível para procurar entreter as longas horas que ali se tem de passar, como é hábito, estava fluía um lixo televisivo que ao que parece se chama “big brother”. Acentua-se num serviço público de primeira necessidade, consciente ou inconscientemente, aquilo que dizia Baptista Bastos “A ascensão da mediocridade é estimulada nas épocas em que a paralisia cívica coloca em órbita o que de pior existe na sociedade.”

CNN Portugal. Já aqui expressamos de diferentes formas que o jornalismo em Portugal se encontra em estado vege-

tativo e os ditos órgãos de comunicação social foram substituídos por agências de mera comunicação, que usam instrumentos ideológicos para assegurar a submissão a directivas de globalização, americanização e amedrontamento da sociedade portuguesa. Quando repararmos teremos o basebol e o futebol americano como desportos nacionais e seremos apenas e só consumidores, condenados a assegurar um mirífico contínuo crescimento económico, conduzidos como rebanho de idiotas, para os “negacionismos”, para os “faciosismos”, para os “egoísmos” para a “ignorância estrutural”. Black Friday. Nem a propósito. Já nos vinham impingindo um certo Halloween, submetendo as nossas crianças das creches, jardins de infância e escolas do primeiro ciclo, a um processo em que espantosamente se envolvem activamente professores e educadores, sem que os ministros da educação, as estruturas do

Ministério e os pais façam nada a propósito de travar a disseminação dessa tradição anglo-saxónica com a qual nada temos a ver. Agora, temos uma vaga de “Black Friday” à segunda, terça, quarta, quinta, sexta, sábado e domingo, semanas a fio. A banha da cobra está em promoção e os consumidores militantes a salivar por ela...

Museu da Cerâmica de Sacavém. Deve ser nessa linha de a todos transformar em consumidores que alguns agentes políticos actuam quotidianamente, pelo que aquilo que é cultura, o que são as nossas referências, “lastro, história e percurso”, como dizia um conhecido jornalista e escritor português, deve ser algo a desprezar. Agora que chove de novo, de certeza que chove de novo dentro do Museu da Cerâmica de Sacavém, pelo que se aguarda observadoramente que aqueles que impediram antes a obra de manutenção do Museu a façam agora.

Rotunda na Avenida Estado da Índia, em Sacavém. Já se sente no ar o frémito pela concretização de uma supostamente desejada, indispensável e merecida rotunda junto à Quinta do Património que, ao que parece, era de premente necessidade e enorme facilidade de execução, bem como de uma importância estrutural para o desenvolvimento local e a fluidez do tráfego automóvel.

Obras do “Caneiro” em Sacavém. Não se deu o milagre da conclusão instantânea das obras de requalificação de Sacavém. A nossa expectativa e aposta apontava para um vasto conjunto de medidas que sanassem todos ou quase todos os problemas vividos, imediatamente. Nada à vista!...

Este colunista escreve em concordância com o antigo acordo ortográfico.

EDIFÍCIO EURO

Arrendam-se Escritórios

15m2 a 90m2



Imobiliária Constructora, Lda

Av. das Descobertas, nº15, 1º B-C - Infantado - 2670-383 Loures
219 824 654 | 917 258 585 | geral@imovil.pt





José Luís Nunes Martins
Investigador

A DOR DO DESAMOR

É profunda a tristeza de quem se entrega e sente que não é aceite. Quando julgamos que não há amor por nós, colocamos tudo em causa, chegando a perder a confiança de ser quem somos.

É certo que todos erramos e que quase nunca conseguimos remendar o mal que fazemos, mas quem de nós pode condenar outro ao desamor?

O que se passará no interior de quem ignora os outros, até mesmo aqueles que o amam? Como pode pensar em ser feliz se está apenas cheio de si mesmo?

Face a todas as espécies de egoísmo dos nossos dias, num mundo em que já não se acredita na verdade e se desconfia da felicidade, é essencial que haja quem seja capaz de fazer frente a estes males com o bem.

Importa que haja quem ame porque sim, não para ser amado. Quem respeite quem não o respeita. Quem aceite a decisão do outro, mas não deixe que os erros dos outros lhe retirem a força do coração para fazer o que está

certo.

Mas onde se pode encontrar mais força quando nos sentimos no fundo do poço do abandono?

Como devemos lidar com a ideia de ser possível que quando chegar o tempo da saudade nada termos para recordar?

Nos momentos mais duros, talvez seja importante repensar-me com cuidado e atenção, cuidar de mim para não deixar que a amargura do desamor dos outros me torne em mais um desumano entre nós.

Que eu seja capaz de olhar com ternura para as minhas fraquezas. Tomando-as como tão boas e minhas, tão boas e minhas quanto as minhas forças. Que eu nunca seja infiel ao amor de que sou capaz, nem mesmo quando isso seja causa de desgostos profundos em mim, afinal o amor é sempre mais fundo. A certeza da dor é a certeza da vida do amor que foi ferido.

Que eu nunca seja indiferente, nem mesmo à indiferença do outro. Que eu seja diferente... e ame.



João Calha
Consultor Informático

CONSULTÓRIO INFORMÁTICO

FAÇA BACKUP DOS SEUS DOCUMENTOS

S seja no nosso computador pessoal ou no de trabalho, todos guardamos os nossos ficheiros importantes, que não podemos mesmo perder.

O grande problema é que, por vários motivos, esses mesmos ficheiros estão sempre em risco de desaparecerem, seja por avaria do computador, por defeito do disco rígido ou um vírus que nos danifique o computador.

É por isso que está na hora de antecipar os problemas e começar a criar rotinas de BACKUP para que mesmo na altura do "desastre", estejamos precavidos.

São várias as formas de fazer Backups e todas aquelas que vou descrever neste artigo são inteiramente grátis. Se o seu sistema operativo for o Windows 10 basta aceder a Definições;

Atualizar e segurança; Cópia de segurança e aí dentro vai encontrar a hipótese de adicionar uma drive (disco) para realizar o seu backup, disco este que deve estar previamente ligado ao computador. Depois de escolher o disco onde vai realizar o backup vai aceder a um link chamado Mais opções, onde escolhe quais as pastas que pretende guardar. Para finalizar basta apenas definir qual a periodicidade com que o Windows 10 irá voltar a realizar o Backup.

Outra opção, para realizar o seu Backup, é através de um software grátis chamado EaseUS Todo Backup Free.

Esta é provavelmente a melhor ferramenta grátis para guardar a informação, de forma segura, sejam dados, fotos, arquivos, vídeos, documentos, etc. Este programa permite-nos fazer 3 tipos de cópias de segurança. A primeira, uma cópia parcial, é onde vai escolher que pastas e ficheiros pretende guardar;

a segunda é uma cópia do sistema (que vai realizar uma cópia do seu sistema total) e a terceira é a clonagem que, de uma forma muito simples, lhe vai permitir fazer a migração integral do seu sistema para um outro disco rígido.

Para finalizar existem os serviços de Cloud, que disponibilizam gigabytes de espaço gratuito, segurança dos dados armazenados e sincronização automática de ficheiros. São várias as soluções, mas o Google Drive, o Dropbox são as minhas escolhas pois são as que têm mais funcionalidades e a sua utilização é bastante fácil. Para guardar grandes quantidades de gigabytes (50) a melhor solução é o serviço Mega.

Sendo assim, não tem desculpa, faça Backups periódicos e evite o drama de perder os seus documentos..

Qualquer dúvida: informaticaconsultorio@gmail.com

PC
assist

REPARAÇÕES
DOMICÍLIO
VENDA MATERIAL INFORMÁTICO

925 320 809 • 219 456 514
pcassist1977@gmail.com | www.pcastist.shop.it

AGÊNCIA FUNERÁRIA LOURES

Funerais • Trasladações
Cremações • Artigos Religiosos

219 830 665 - 919 317 250

Rua da República, 63 - A - Loures
geral@funerariadeloures.pt
www.funerariadeloures.pt

COMPRE OS SEUS ÓCULOS COM ANTI-REFLEXO RECEBA 2 NOITES EM HOTEIS E ALOJAMENTOS EM PORTUGAL



OPINIÃO

Notícias de **loures** 17



João Alexandre
Músico e Autor

NINHO DE CUCOS

LADYHAWKE - *TIME FLIES*

Phillippa "Pip" Brown, aka "Ladyhawke", lançou no passado mês de Novembro o seu 4º álbum de originais, bem a propósito intitulado "Time Flies". De facto, aos 42 anos o tempo voou para Ladyhawke desde a estreia

em 2008 com o álbum homónimo, multipremiado e platinado, no seu estilo synth pop repescado aos anos 80, de uma fã de Nirvana, Electric Light Orchestra e Fleetwood Mac. A compositora e intérprete neozelandesa ultra-

passou uma batalha interior de afirmação pessoal que carregava há muitos anos, uma depressão pós-parto e sobretudo um cancro de pele (melanoma Clark nível 5) diagnosticado 10 meses após o nascimento da filha mas removido com sucesso um mês depois.

Esse período de dúvida o grau de fatalidade da doença, de grande ansiedade, culminou num feliz virar de página para Ladyhawke, confessou, em entrevista ao New Musical Express com um acréscimo de humor relativamente ao seu relacionamento com a atriz Madeleine Sami, "Don't tell anyone you have a girlfriend" was the advice I got given. I also got told 'No one wants to see you walking down the street holding hands with a girl.'"

O álbum "Time Flies", sucessor de "Wild Things", já vai no 5º single promocional, "My Love" depois de Guilty love, os singles "Mixed Emotions", "Think about you" e o tema título "Time Flies" Com produção de Jon Sloan (Empire of the Sun e Sam Sparro),

estas canções contêm os ingredientes de uma groove pop empática, "orelhuda" e dançável, baseada em riffs marcantes de guitarra, sintetizadores bem presentes, "a fazer cama" para as vocalizações de Pip Brown de Brown e as histórias que nos conta de relações

conflituosas com os seus altos e baixos e a mistura de emoções antagónicas.

O tempo voa mesmo e já passaram 12 anos desde o verão em que a minha filha, nos seus discos pedidos, cantava "Back of the van" bem alto no carro.



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SCAVÉM E PRIOR VELHO

São Martinho nas escolas

A União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho, em comemoração do dia de São Martinho e com o objetivo de manter a tradição e promover o convívio entre as nossas crianças, ofereceu castanhas e disponibilizou assadores a todas as escolas dos agrupamentos das freguesias. Toda a comunidade escolar celebrou a ocasião com um tradicional magusto, onde pequenos e graúdos deliciaram-se com as castanhas assadas.



Executivo

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SCAVÉM E PRIOR VELHO



CARLOS GONÇALVES
Presidente

JORGE GARCIAS
Secretário

RITA LEÃO
Tesoureira

JUDITE GONÇALVES
1ª Vogal

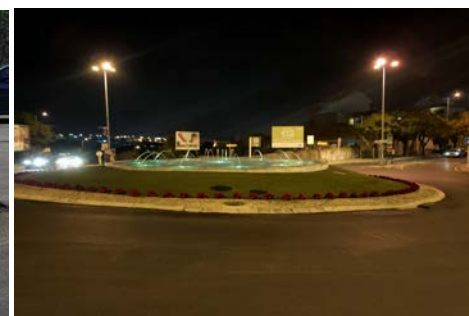
FRANCISCO GRAVITO
2ª Vogal

MÁRIO BERNARDO
3ª Vogal

FRANCISCO SENRA
4ª Vogal

Rotunda do Prior Velho concluída

A União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho informa que se encontra concluída a obra de requalificação da rotunda rodoviária implantada na confluência da Avenida Severiano Falcão com as ruas de Moçambique e do Figo Maduro, junto às instalações do CENFIC no Prior Velho. Esta importante obra de investimento envolveu a completa renovação paisagística da referida rotunda e reflete o contínuo compromisso assumido pelo executivo de valorização do espaço público e promoção urbanística da principal entrada da vila do Prior Velho.



Para contactar a União de Freguesias, LIGUE: 21 949 70 20 das 09h às 12h e das 14h às 18h

Uma junta Próxima das Pessoas

COMPRE OS SEUS ÓCULOS COM ANTI-REFLEXO RECEBA 2 NOITES EM HOTEIS E ALOJAMENTOS EM PORTUGAL



João Pedro Domingues
Professor

VACINAÇÃO OBRIGATÓRIA... JÁ!

Quando todos esperávamos passar a quadra natalícia em paz, com as famílias, com alguma liberdade de circulação, com a possibilidade de passearmos, irmos livremente a restaurantes e poder-mos fazer, dentro do possível, uma vida mais normal, eis que regressa o terrível vírus que nos tem acompanhado nos últimos anos.

A atividade económica começava a retomar a sua atividade normal, o turismo a prosseguir na sua dinâmica própria - e tão importante ela é -, a restauração e as diversões noturnas a iniciar uma atividade em crescendo.

E agora? Vamos regressar ao estado de emergência? O confinamento começa a ser uma possibilidade? O teletrabalho começa novamente a ser obrigatório?

São dúvidas que nos assaltam, e para as quais ainda não temos uma resposta concreta e assertiva. Mas a culpa, para lá da que terá de ser assacada ao vírus, também começa em todos nós e nas práticas que nem sempre cumprimos.

E chegando aqui, o que me importa referir é que, para além do esforço redobrado que o Governo tem de fazer para acelerar a vacinação, trabalhando mais horas se tal for necessário, temos de encontrar as melhores soluções para obrigar a que todos se vacinem.

Sei que é polémico, e que surgirão sempre vozes a clamar pelos direitos e garantias de cada cidadão. Em termos normais eu também pensaria assim. Mas não vivemos tempos normais.

E a liberdade de decisão de cada um não se quer vacinar, entronca com liberdade de outros de quererem viver com a consciência de que podemos viver em segurança, porque todos temos partilhámos do mesmo objetivo, que é libertarmo-nos do Covid.

Mas não é assim. Por fundamentalismo, ignorância ou outra qualquer razão, (não falarei dos negacionistas, porque não os entendo), há quem não aceite ser vacinado, pondo em risco todos os outros.

Dados recentes dizem que dos infetados internados só 10% é que já tomaram duas doses da vacina (e são de idade avançada e com problemas de saúde associados). Dos restantes, 20% têm somente uma dose tomada, e 70% não tem, ainda nenhuma dose administrada. E claro: o SNS começará a ter algumas situações complicadas para resolver.

Sei que é polémico, mas para situações de emergência, medidas de emergência. Não erradicaríamos o vírus definitivamente, mas, estou certo, teríamos uma quadra natalícia bem mais alegre e em segurança.

Todos queremos e teremos de agir para termos um Natal com menos receios, uma passagem de ano em alegria e uma esperança em que o ano seguinte será bem melhor.

Desejo a todos uma boa vacinação.



Alexandra Bordalo Gonçalves
Advogada

DAS NOTÍCIAS E DO DIREITO

NATAL AT LAST

Chegados a Dezembro deparamo-nos com os calendários do advento, a sofreguidão natalícia e o balanço de fim de ano.

Volvidos 2 anos de Sarscov19, com novas variantes cavalgando as estatísticas, e estado de calamidade declarado, muitas são as interrogações. A par das questões sem resposta evidente, pois que ninguém está aqui habilitado a ler nas estrelas (muitos nem nas entrelinhas!), impõe-se, a meu ver, uma reponderação individual e colectiva do que se quer e o que fazer. Muitos são os que estão de luto, outros doentes, outros ainda com problemas causados pelo tumulto da pandemia, seja pelos adiamentos de consultas e exames, seja pela dificuldade de agendamento. Outros, porém, deparam-se com dificuldades causadas pela perda de emprego, a amargura da decisão de fechar uma sociedade, encerrar definitivamente um estabelecimento.

O pragmatismo não é qualidade de todos da mesma forma. Enquanto uns ficam perdidos e desolados, outros prosseguem num afã energético e a todo o

gás. Porventura devido à idade, diz que se chama maturidade (!), vamos alterando as nossas prioridades. Deixamos cair o consumo, ou o consumismo fácil como insistia o meu Pai, priorizamos pessoas e sentimentos, boas acções em vez de bons presentes e assim vamos prosseguindo. Pergunto-me, todavia, o que levamos destes dois anos (espero que esteja para breve o seu termo), o que aprendemos, que ensinamentos colhemos?

Gosto de pensar que a todos terá servido para ponderação de prioridades e princípios.

Eu vou fazer igual a árvore, os presépios, a ementa (polvo, bacalhau e cabrito). Já compramos luzes novas, tenho de ir ao musgo, já me voltaram a assaltar o azevinho (sim e já roguei umas quantas pragas a estes ladrõezinhos de galhos de árvore). Vou comprar presentes, sem stresses, filas ou correrias.

Vou comprar o melhor vinho, o melhor azeite. Irei à busca dos cacetes para as rabanadas, enfim, Christmas as usual...

A pandemia, os confinamentos, o recolher obrigatório, trouxeram

mais tempo, tempo em família... voltamos até aos jogos de tabuleiro...

Aumentaram o peso da nossa reciclagem, com todos em casa e tantas refeições domésticas!

Trouxeram decisões e determinações. Quero um jardim vertical, uma parede verde numa varanda pouco utilizada. Vou subtrair móveis e peças à decoração. Menos bonecos na árvore de Natal e destralar a casa e a alma. Um modelo de vida mais esparsa é o que me apetece neste momento.

E como a pandemia persiste, vou aproveitar para diminuir a pilha de livros por ler e assim poder aproveitar dos feriados.

Quanto ao mais, deixe-me sugerir que se obrigue a uma pausa. Pense se está feliz com o que faz, com o que tem, da forma como vive.

Se lhe apetece cuidar de si, cuidar dos outros, militar num partido político, advogar por uma causa, fazer voluntariado, encetar uma dieta, iniciar uma prática desportiva, vender o que tem a mais, comprar o que lhe faz falta, doar a quem precisa, ser vegan, adoptar um animal, mudar de profissão ou até de estado civil...

A reponderação e os ajustes de vida não têm de ser radicais ou fundamentalistas, basta que sejam queridos e tentados, a partir daí o céu é o limite.

Eu estou determinada a algumas mudanças.

Note que repensar não significa abandonar, apenas fazer diferente e tomar decisões.

Comprar menos e melhor, buscar autenticidade, ser mais próximo, dispensar fretes e pessoas tóxicas e maliciosas. Buscar o melhor, de mim, dos outros e das coisas.

E asseguro, adoro o natal.

Procuo um tempo pacífico em que cuidado e responsabilidades sejam os lemas comportamentais de todos.

Saúde e prudência!

Feliz Natal.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ODIVELAS DE CATARINA SILVA PUBLICAÇÃO

Catarina Sofia Martins da Costa Silva, Notária com Cartório sito na Rua Alfredo Roque Gameiro, 20 A, em Odivelas, faz saber que no dia vinte e seis de novembro de dois mil e vinte e um, no referido Cartório Notarial, foi celebrada escritura pública de Justificação, lavrada a folhas 90 e seguintes do Livro 456-A:

JUSTIFICANTE: Maria da Conceição Franco de Sousa Serra, contribuinte fiscal número 144832836, natural da freguesia de Amieira do Tejo, concelho de Nisa, viúva, residente na Rua dos Lusíadas, n.º 5, Quinta Nova de São Roque, é dona e legítima possuidora do seguinte bem imóvel: **PRÉDIO:** Prédio urbano, composto por lote de terreno para construção, situado em Quinta Nova, freguesia de Santo Antão do Tojal, concelho de Loures, descrito na Segunda Conservatória de Registo Predial de Loures sob o número mil seiscientos e sete, com a aquisição registada a favor de José Clizante de Sousa pela apresentação vinte de dezoito de janeiro de mil novecentos e sessenta e dois, omissão na matriz, o qual fazia parte do artigo rústico 50, secção K, ao qual atribuem o valor de cinco mil euros unicamente para efeitos deste ato.

MODO DE AQUISIÇÃO: Por doação meramente verbal efetuada por seu pai, há mais de vinte anos.

Odivelas, 26 de novembro de 2021
A notária, Catarina Sofia Martins da Costa Silva

COMPRE OS SEUS ÓCULOS COM ANTI-REFLEXO RECEBA 2 NOITES EM HOTEIS E ALOJAMENTOS EM PORTUGAL



GASTRONOMIA

Notícias de **Loures** 19



João Patrocínio
Jurista

GIOSÁRIO

Com vista privilegiada sobre o Parque da Cidade, o Giosário convida à fruição das suas especialidades num ambiente simples e elegante, com uma iluminada sala espaçosa e uma esplanada convidativa.

Aqui, Giosário é sinónimo de fusão entre os sabores italianos e a comida portuguesa, mas resulta diretamente da fusão entre dois nomes. O de Giorgio e de Rosário. Tudo fruto de uma extraordinária história de amor fez com que um Genovês e uma Portuguesa se apaixonassem num casual encontro numa câmara frigorífica das cozinhas do Hotel de Lisboa onde ambos trabalhavam.

Este “choque térmico” deu-se em 2000, e desde então não mais se largaram, sendo que a paixão pela comida agigantou aquela que imediatamente sentiram um pelo outro e empreenderam então esta perfeita fusão para a vida e para os negócios, bem demonstrada nos pratos que criaram na sua carta.

Aqui, desde 2019, procuram unir o melhor da comida italiana e portuguesa. E conseguiram.

Foi isso que nesta edição quis aqui partilhar convosco, alguns

dos pratos que refletem essa perfeita fusão.

Assim, da ementa de hoje não resisti a provar o magnífico Chocotto, e que não é nada mais nada menos do que um risotto de choco na sua própria tinta, e que acompanha com tiras de choco frito à setubalense. Tudo numa combinação deliciosa, em que o choco é muito tenro, bem estufado com cebola e tomate

Logo de seguida, fui muito bem aconselhado pelo Chef Giorgio a experimentar a Tagliata de Lombo de Novilho em cama e legumes salteados. Devo dizer que esta posta é fatiada e servida mal passada, apresentando-se no entanto, muito macia e succulenta e em perfeita combinação com a variedade de legumes bem temperados e no ponto certo.

Para terminar, experimentei o bolo de bolacha da Chef Rosário, sem café e com topping de caramelo salgado. Uma verdadeira delícia.

Aqui no Giosário sou particularmente apreciador das suas pizzas. A sua massa fina e estaladiça serve de base a uma variedade de ingredientes de qualidade e muito bem confeccionada em forno de lenha. Confesso que a minha favorita é a Sfiziosa, e à qual peço sempre para acrescentar alcachofras. Outra especialidade que não posso deixar de referenciar é o Farófiamisu. Uma explosiva mistura de farófias com Tiramisu e que não podem perder na vossa próxima visita.

Todos os dias os pratos de fusão variam, mantendo no entanto a ementa fixa com massas e pizzas, bem como entradas e petiscos. O serviço é rápido e o atendimento profissional por parte da equipa.

Não podemos deixar de evidenciar, por fim, a simplicidade e simpatia deste casal que tão bem sabe receber e que merece a sua visita.



PARQUE ADÃO BARATA, PISO 1, LOJA N, 2670-331 LOURES
☎ 215 844 671 **🕒 ENCERRADO DOMINGOS À TARDE E SEGUNDA-FEIRA**

CA Crédito Agrícola
Loures, Sintra e Litoral

O Banco do Concelho
LOURES - ODIVELAS - AMADORA
SINTRA - CASCAIS - OEIRAS



NESTE **NATAL**, TRAGA UMA
MANTA A UMA DAS NOSSAS
LOJAS E **AQUEÇA A VIDA**
DE QUEM MAIS **PRECISA**.
PEQUENOS GESTOS
FAZEM A DIFERENÇA.

 **DUPLO PRESTÍGIO**
AV.º DIOGO CÃO N.º15 LOJA B
2670 - 327 INFANTADO - LOURES

 **DUPLO PRESTÍGIO II**
ESTRADA NACIONAL N8 EDF.
JARDIM LOJA ESQ. 2665- 258 MALVEIRA.

 **DUPLO PRESTÍGIO III**
RUA ESTADO DA ÍNDIA N.º32 LOJAS
2685 - 002 SACAVÉM

 **DUPLO PRESTÍGIO III LOJA EXPANSÃO**
RUA ÁLVARO PEDRO GOMES, 2685-140 SACAVÉM
N.º10D | 2685 - 002 SACAVÉM, URB. REAL FORTE

 **DUPLO PRESTÍGIO IV**
AV.º D. DINIS N.º49 B,
2675 - 333 ODIVELAS

 **DUPLO PRESTÍGIO V**
RUA ANTÓNIO LEAL DE ASCENSÃO,
18-B R/C ESQ.º, 2560 - 309
TORRES VEDRAS

 **DP ACTION**
RUA MAESTRO FREDERICO FREITAS,
N.º 17 B, 1500 - 399 LISBOA



RE/MAX
Grupo
DUPLO PRESTÍGIO
LOURES | MALVEIRA | SACAVÉM | ODIVELAS | TORRES VEDRAS | LISBOA



facebook.com/remax.duploprestigio



instagram.com/remaxduploprestigio

Duplo Prestígio, Lda | AMI 5864 | Cada agência
é de propriedade e gestão independente.